

PALAVRA DO PRESIDENTE

Uma das principais metas de nossa gestão tem sido o relacionamento profissional recíproco, em termos de direitos e obrigações, entre o CFC e organismos internacionais. A relevância desse trabalho está baseada na realidade globalizada da profissão, ou seja, a contabilidade brasileira está em sintonia com a de mais de cem países, desde que iniciamos o processo de convergência das Normas Internacionais (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), em 2006.

Fortalecer as relações e efetuar parcerias com entidades contábeis de outros países significa fazer parte da ordem presente no mundo atual, na qual as organizações estão mais abertas e receptivas à troca de conhecimento.

Esse trabalho realizado pelo CFC e seus parceiros internacionais tem sido repercutido, na **RBC**, em reportagens e entrevistas, visando, além de informar, ao compartilhamento e à discussão das propostas que direcionam as ações das entidades profissionais.

Com esse propósito, nesta edição publicamos a entrevista concedida pelo presidente da Federação Internacional de Contadores (Ifac, na sigla em inglês), Warren Allen. O contador neozelandês, que assumiu a entidade em novembro de 2012, dedica-se, há mais de uma década, às atividades executadas pela Federação.

Considerada “porta-voz” da profissão contábil no mundo, uma vez que reúne organismos de 129 países, a Ifac, por meio de seu presidente, fala aos leitores da **RBC** sobre as metas da entidade e os desafios atuais da profissão, entre outros assuntos.

Na mesma linha editorial, a **RBC** anterior (nº 200) trouxe a reportagem sobre a parceria entre o CFC, a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e o Instituto Americano de Contadores Públicos Cer-



Robson Cesco

Juarez Domingues Carneiro
Presidente do CFC
presidencia@cfc.org.br

tificados (*American Institute of Certified Public Accountants – AICPA*), que está desenvolvendo ações em vários projetos.

Em 2012, na edição nº 194, publicamos uma reportagem sobre o trabalho realizado pelo *Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas de Información Financiera* (Glenif), do qual o CFC é membro da Diretoria. Por meio deste Grupo, criado em 2011, o CFC mantém contato próximo com várias entidades emissoras de normas contábeis da América Latina. Ao todo, há organismos contábeis de 13 países colaborando com o Grupo.

Esses foram alguns exemplos de publicações recentes sobre trabalhos internacionais realizados pelo CFC. À medida que formos avançando nos projetos e executando as ações, voltaremos a noticiá-los.

Graças a essa forma de atuação do CFC no âmbito internacional – que vem contando com o apoio e a participação de outras entidades contábeis brasileiras – hoje o Brasil é reconhecido como líder na América Latina em questões que envolvem a contabilidade, bem como é considerado uma das lideranças mundiais.

Boa leitura.